



NEWS

02

Editorial

04

Nós por cá

e-Encontro Nacional da APEM 2020

Formação CFAPEM

Concurso *Canção à espera de palavras*

Podcast *À mesa não se canta*

Página da APEM - novidades

11

Tecnologias

12

Cantar Mais

13

Releituras

14

Internacional

15

Última

NOVEMBRO 2020

EDITORIAL

Projetos criativos e críticos na aula de música: 50 anos de Som e Silêncio (II)

Como prometido, retomamos o tema do editorial do mês passado por considerarmos que vale a pena dispensarmos mais algum tempo nesta nova obra. Tal como a publicação de John Paynter (1970) *Sound and Silence* há 50 anos, também este livro poderá ser um marco para o pensamento e evolução da educação musical.

Enquanto a primeira parte do livro revisita o pensamento de Paynter, a segunda parte traz-nos reflexões críticas sobre as ideias do seu trabalho e de Aston, à luz dos estudos que emergiram nestes 50 anos, trazendo-nos, sem deixar de problematizar, as novas perspectivas sobre o fazer música criativa na sala de aula desenvolvidas durante este mesmo período. São os artigos de Chris Philpot, Victoria Kinsella & Martin Fautley, Gary Spruce, Susan Young e Ambrose Field que se debruçam sobre concepções, valores, ideologia e criatividade na educação musical. De imprescindível leitura.

Mas é na terceira parte do livro que nos vamos reter mais tempo, uma vez que ao trabalho teórico e crítico da segunda parte, é dado agora um contexto prático. Com base nas ideias fundadoras de Paynter, apresentam-se uma série de projetos concebidos e desenvolvidos por professores no terreno.

Tal como referido por Paynter, também os projetos aqui selecionados representam formas de pensar sobre fazer música criativa, e são tomados não como projetos acabados, mas apenas como pontos de partida. São os professores que os põem em prática que os orientam, de acordo com as suas realidades educativas. Os dezasseis projetos apresentados neste livro combinam modos práticos de explorar o processo de fazer música, reflexões, as suas relações com a natureza da música e a sua existência no mundo. Assim, nesta apresentação, cada projeto estabelece um ponto de partida e

tem em conta os tópicos identificados por letras que funcionam como organizadores da sua apresentação. São eles os seguintes:

- A – O processo de criação de ideias práticas que os professores podem explorar;
- B – Exemplos de trabalhos atuais produzidos;
- C – Referência ao amplo mundo da música;
- D – Vivência do significado cultural do trabalho.

Os projetos procuram abranger, de forma integrada, um vasto campo de criatividade da música na sala de aula, reconhecendo os desenvolvimentos que têm sido feitos ao longo destes anos e que incluem: composição, improvisação, interpretação, criatividade e pensamento crítico, reação à música e uso de tecnologias.

As temáticas musicais práticas apresentadas são diversas: 1) formas de notação e as implicações na realização musical; 2) o potencial das palavras como estímulo para som e ritmos; 3) a função política da música e como através das palavras e música se criam e até manipulam emoções; 4) processos de fazer música para um determinado espaço; 5) explorações musicais a partir de lugares reais ou imaginários; 6) criação de paisagens sonoras para a comunidade; 7) a composição musical em grupo através de um *loop sampler*; 8) explorar musicalmente um caderno de desenhos, uma biblioteca de possibilidades; 9) repetições e refrãos para criar compor, improvisar a partir de uma única ideia musical; 10) a composição musical através do processo de “design simultâneo”, ou seja, grupos diferentes a trabalharem áreas musicais diferentes para um mesmo produto musical; 11) improvisar com base no conceito de “revisionismo musical”, ou seja, a partir de

EDITORIAL

Projetos criativos e críticos na aula de música: 50 anos de Som e Silêncio (II)

uma ideia musical pré-existente; 12) camadas e repetição de padrões musicais como estratégia para a composição em grupo; 13) solo de um minuto, criação de fragmentos musicais que tenham um elevado nível de intenção comunicativa, a partir de três grupos de três notas; 14) chuva (tipos de chuva), partir de um tema para uma composição musical; 15) "Excêntrico", usar a análise de uma obra musical como ponto de partida para a criação musical em grupo colocando diversas limitações à própria criação; 16) "Desh" usar as técnicas de composição de outros compositores (música contemporânea) para criar situações de criação musical em grupo e pesquisar os significados das múltiplas referências culturais da música (geográficas, literárias, simbólicas, botânicas).

Através de muitos destes projetos e desta metodologia, as crianças, para além dos materiais e ideias musicais, para além dos sons e silêncios, são confrontadas com questões da vida real e temas das atualidades.

Verificamos que em todos estes dezasseis projetos deste livro, a experimentação, exploração, improvisação e composição em grande ou pequeno grupo, ou mesmo individualmente, está sempre presente.

Apesar do currículo da música no ensino geral em Portugal ter integrado há muito a composição e a improvisação, ainda estamos muito longe de encontrar nas salas de aula, pelas mais variadíssimas razões, essas práticas, assim como as metodologias de projeto.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017) só é devidamente alcançado quando em comunidades de prática e de forma transversal, ou seja, em todas as áreas do conhecimento, considerar-se que isso *"implica alterações de práticas pedagógicas e didáticas de forma a*

adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos".

Pode a Música ser uma porta para esse caminho?

Comemoramos este mês, cinco anos de vida do Projeto Cantar Mais!

Com a missão de "Fazer do cantar uma experiência central da aprendizagem e da vida musical das crianças e jovens, proporcionando as condições necessárias para que essa experiência assuma a qualidade e frequência indispensáveis ao seu enriquecimento estético, artístico, social e pessoal na escola e na comunidade", vamos continuar a "Disponibilizar recursos artísticos e pedagógicos multimédia e tutoriais de formação para educadores e professores de modo a que a música nas escolas seja uma realidade para todas as crianças e jovens no âmbito do desenvolvimento de um currículo que proporcione experiências artísticas, musicais, sociais e culturais diversificadas e abrangentes".

MANUELA ENCARNÇÃO

NÓS POR CÁ

e-Encontro Nacional da APEM 2020

O XIV e-Encontro Nacional APEM – o primeiro inteiramente online – é já no próximo mês. Este ano com a tão atual temática *A música na educação presencial e à distância*, o e-Encontro realiza-se entre os dias 9 e 12 de dezembro de 2020.

ENSINO À DISTÂNCIA • BOAS PRÁTICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS • ENSINO GERAL
PROJETOS ARTÍSTICOS • ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO
MÚSICA E MOVIMENTO • PARTILHA E COLABORAÇÃO

XIV e-ENCONTRO NACIONAL DA APEM 2020
A MÚSICA NA EDUCAÇÃO
PRESENCIAL E À DISTÂNCIA

9 A 12 DE DEZEMBRO
AÇÃO DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO | 6H

ONLINE

INSCREVA-SE JÁ @ APEM.ORG.PT
INSCRIÇÃO GRATUITA PARA SÓCIOS DA APEM
INSCRIÇÃO COM ADESÃO A SÓCIO INCLUÍDA: 25€
NÃO SÓCIOS: 35€

e-Encontro Nacional da APEM 2020

São nossos convidados Lúcia Amante (Universidade Aberta), João Antunes e Tiago Derriça (Conservatório Nacional de Lisboa), Emanuel Pacheco (Conservatório de Música de Aveiro), Luísa Allen (Conservatório de Música do Porto), Teresa Santos (Escola de Dança), Ana Quílez (Escuela Municipal de Música *Blai Net* de Sant Boi - Barcelona), Claudina Quintino (Escolas D. Afonso Henriques, de Alcanede), Catarina Andrade (Escola Portuguesa de Cabo Verde), Helena Lima e Vítor Sousa (Direção da Orquestra Geração) e professores da Casa Pia de Lisboa.

Pode consultar o programa aqui:

<https://www.apem.org.pt/docs/programa-xiv-encontro-nacional-da-apem-2020.pdf>

A inscrição é gratuita para sócios APEM. Para quem desejar tornar-se sócio, a APEM oferece a taxa de inscrição, no valor de 10,00, pagando os novos sócios apenas o valor da quota anual (25,00).

Inscreve-se aqui:

<https://www.apem.org.pt/encontros/encontro-nacional/xiv-encontro-apem-2020/>



Concurso Canção à espera de palavras

Canção à espera de palavras é o título do novo concurso de escrita para canções promovido pela APEM, em parceria com a APP (Associação de Professores de Português) e que conta com o apoio do PÚBLICO na Escola. O concurso é dirigido aos alunos do ensino geral, do 1º e do 2º ciclo. Nesta primeira edição, a melodia à espera de palavras é da autoria de Mário Laginha.

Os concorrentes devem submeter a sua proposta de letra até dia 14 março de 2021, de acordo com a regras do Regulamento:

<https://www.apem.org.pt/docs/1-concurso-cancao-a-espera-de-palavras-regulamento.pdf>

Toda a informação aqui:

<https://www.apem.org.pt/cantar-mais/cancao-a-espera-de-palavras/>



Podcast À mesa não se canta

Estreou no passado dia 1 de novembro o novo podcast da APEM, À mesa não se canta. Com uma periodicidade mensal, cada episódio do podcast será lançado no primeiro domingo de cada mês. Em cada episódio, Manuela Encarnação e Eduardo Lopes à conversa sobre percursos de vida na música e na educação. No primeiro episódio, o convidado especial foi o músico e compositor Pedro Ayres Magalhães.

Novo episódio no primeiro domingo de dezembro, dia 6.



Aceda ao podcast da APEM aqui:

<https://www.apem.org.pt/publicacoes/podcast/>

Formação CFAPEM

Tecnologias e criação musical – ação de curta duração

Decorreu este mês a ação de curta duração Tecnologias e criação musical, com o formador Nuno Cintrão. A formação, em regime de *e-Learning*, foi dirigida aos formandos que participaram na primeira edição da formação de vinte e cinco horas com o mesmo título.



Aprendizagens essenciais e interdisciplinaridade em música

Já teve início a segunda edição da versão online da ação de formação Aprendizagens essenciais e interdisciplinaridade em música. Esta formação, dirigida aos professores dos grupos de recrutamento 250 e 610, tem a duração de 14 horas.

A formadora é Manuela Encarnação.



Projeto artístico: o cavaquinho – o potencial dos instrumentos tradicionais portugueses no ensino da música

Já estão abertas as inscrições para a formação Projeto artístico: o cavaquinho – o potencial dos instrumentos tradicionais portugueses no ensino da música, com o formador Daniel Pereira Cristo. Trata-se de uma formação online com a duração de 25 horas, creditada para os grupos 250 e 610.

Inscrições aqui:

<https://www.apem.org.pt/formacao/projeto-artistico-o-cavaquinho/>



Formação CFAPEM

Cantar Mais em Torres Novas – Centro de Formação A23

Terminou no dia 7 deste mês mais uma edição da formação Cantar Mais em Torres Novas, resultado da parceria com o Centro de Formação A23. A formação, com a duração de 12 horas, teve como formadora Manuela Encarnação.



Ferramentas digitais essenciais no ensino da música

Está a decorrer até ao final deste mês a quarta edição da ação de formação Ferramentas digitais essenciais no ensino da música. Trata-se de uma formação inteiramente online, com a duração de 25 horas, creditada para os grupos 250 e 610. Carlos Batalha e Lina Trindade Santos são os formadores.



Formação CFAPEM

Colaboração com Universidade do Minho



A APEM vai colaborar na divulgação de um questionário no âmbito da investigação da doutoranda Ana Paula Malotti da Universidade do Minho e sócia da APEM.

O estudo, sob o título “o professor especialista de música na educação pré-escolar portuguesa e na educação infantil brasileira”, de caráter exploratório e abrangência nacional, incide sobre uma realidade pouco estudada e cujos resultados são de grande relevância para a comunidade de educação musical. Assim, para que o estudo alcance os seus objetivos, pedimos aos professores de música, que trabalham em instituições de educação pré-escolar, e aos coordenadores dessas instituições (públicas ou privadas) a colaboração na resposta ao seguinte questionário:

<https://estudodoutoramentawixsite.com/portugal>

Página da APEM – novidades

Datatables para uma pesquisa mais rápida e eficiente da informação

A APEM tem vindo a incluir *datatables* em algumas das páginas do seu site que possuem grandes quantidades de informação. Trata-se de um plugin para a livreria *jQuery* de Javascript muito flexível que permite a paginação das tabelas, procura instantânea, ordenação multi-colunas, entre outras funcionalidades.

Experimente-as nas seguintes páginas:

Catálogo bibliográfico:

<https://www.apem.org.pt/biblioteca/catalogo-bibliografico/>

Índices dos artigos da Revista Portuguesa de Educação Musical:

<https://www.apem.org.pt/publicacoes/revista/indices/>

Índices das partituras:

<https://www.apem.org.pt/publicacoes/revista/separata-partituras/>

Página de recursos web:

<https://www.apem.org.pt/apoio-ao-professor/recursos-web/>

Saiba mais sobre *datatables* em:

<https://datatables.net/>



TECNOLOGIAS

sampulator.com

sampulator.com é um *sampler* e sequenciador online. Utilizando apenas os comandos do teclado do computador permite gravar até 16 compassos em diversas pistas, sobrepondo camadas de *samples* ao gosto do utilizador. As amostras de sons estão organizadas por categorias e cores, permitindo uma visualização da música que pode ser interessante para os pequenos *Dj's*! Em resumo, uma aplicação simples que, pela experiência real e quase imediata, pode ser educativa e divertida em simultâneo.



5 ANOS, CANTAR MAIS!

Os números são coisas estranhas quando ‘enumerados’ assim: em 5 anos, mais de 2 milhões e meio de visitas às páginas das Canções em quase 500 mil sessões, com uma duração média de perto de 5 minutos cada uma. O tempo para ouvir e para cantar. Para olhar as propostas e outros saberes, porque a música relaciona-se e é relação.

Neste mês de novembro de 2020, celebrámos o estar cá com uma agitação de criatividade. Mário Laginha, o génio do piano, preparou-nos o palco para nele criarmos uma LETRA para a sua CANÇÃO À ESPERA DE PALAVRAS. Estamos todos, nós e ele, cheios de expectativa para ver os resultados deste desafio lançado às escolas e alunos do 3º ao 6º ano de escolaridade, em forma de Concurso.

Toda a informação, aqui:

<https://www.apem.org.pt/cantar-mais/cancao-a-espera-de-palavras>



A Canção e os recursos musicais para ensinar e aprender, aqui:

<https://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/autor/cancao/cancao-a-espera-de-palavras>

Numa altura e circunstâncias em que continuamos a ansiar pela possibilidade de, como sempre fizemos, apresentar todas as canções cantadas por crianças, os nossos agradecimentos à Eduarda Ferreira e à Rita Meireles, alunas da Escola Superior de Música, pela sua colaboração na criação dos materiais sonoros. São delas as vozes que ouvimos naquela canção de Mário Laginha, enquanto as palavras que as crianças e jovens vão criar não chegarem.

UMA CANÇÃO À ESPERA DAS NOSSAS PALAVRAS!
POR QUE ESPERAMOS?

RELEITURAS

por **Eduardo Lopes**,
Editor da Revista Portuguesa
de Educação Musical

Seguindo com o desafio mensal de propor uma (re)leitura de um texto do acervo da Revista Portuguesa de Educação Musical (e seus boletins), como fonte de conhecimento histórico de temáticas da Educação Musical, mas também inspiração para temas e problemáticas do presente e para o futuro, hoje sugerimos o artigo “Ritmo é Tudo” de Adriana de Oliveira Ribeiro, publicado no boletim nr. 8 de 1975.

De uma forma sucinta e eficiente, baseada em conhecimento e investigação disponível no início do último quartel do séc. XX, Adriana Ribeiro expressa a transversalidade do conceito de Ritmo, posicionando-o até na base de princípios físicos universais, tais como: ‘tempo’, ‘relatividade’, e ‘movimento’. Deste modo, a autora reflete como princípios educacionais formais de natureza rígida, i.e. com pouca adaptabilidade e mobilidade a diferentes tempos (internos e externos), divergem da realidade universal e humana, resultando até na exclusão da criatividade em futuras gerações. Não querendo hoje abordar a discussão se a música e sua apreciação está implementada no nosso código genético (ler Steven Pinker e Daniel Levitin), ela está seguramente conosco há muitos milénios, e como tudo que fazemos e nos rodeia, constitui e manifesta princípios universais. (1) Poderíamos então sugerir à Educação, nas suas teorias e práticas, a utilização de princípios musicais(?); de forma a que a própria Educação (e seus processos) possa ser ainda mais inclusiva, adaptável e criativa(?)... Boas Releituras!

Ler aqui:

<http://www.apem.org.pt/docs/artigos-em-destaque/boletim-8-O-ritmo-e-tudo-Ribeiro-Adriana.pdf>

(1) Lopes, Eduardo. (2011). “The Individual and the Group: A practical lesson from the musical rhythm”, Dedicat. Revista de Educação e Humanidades, vol. 1, Universidad de Granada, pp. 497-510.

INTERNACIONAL

No mês em que comemoramos cinco anos de vida do Projeto Cantar Mais (21 de novembro de 2015) (www.cantarmais.pt) partilhamos quatro projetos que nos influenciaram, proporcionaram muita reflexão e nos ajudaram a construir a nossa própria identidade.

sing up

Help kids find their voice

<https://www.singup.org/>

Friday Afternoons



<https://www.fridayafternoonsmusic.co.uk/>

 **BRITISH
COUNCIL**

WorldVoice



<http://music.britishcouncil.org/projects/world-voice/world-voice-songbook>

LULLABIES OF THE WORLD

https://www.lullabiesoftheworld.org/internationale_wiegenlieder_buch.html

<https://www.apem.org.pt/docs/programa-xiv-encontro-nacional-da-apem-2020.pdf>